

ANEXO V

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO BÁSICO DE CONTROLE AMBIENTAL – PBCA

O PLANO BÁSICO DE CONTROLE AMBIENTAL de Pátio/Estacionamento de Caminhões e/ou Pátio de Containers, deverá ser elaborado por técnico habilitado e apresentados para análise do INSTITUTO ÁGUA E TERRA, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, emitida pelo conselho de classe competente, conforme as diretrizes listadas a seguir.

I. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

- a. Razão social, CNPJ, endereço, indicação fiscal;
- b. Área onde será implantada a atividade (área total, área construída e área livre);
- c. Número de funcionários;

- d. Horário de turno de trabalho;
- e. Descrição da atividade;
- f. Descrição do empreendimento e apresentação das suas características técnicas;
- g. Pessoa para contato;
- h. Telefone da pessoa para contato;
- i. E-mail da pessoa para contato.

III. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

1. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Para a caracterização da área do empreendimento, deverão ser apresentadas, no mínimo, as informações abaixo relacionadas, devendo as mesmas, quando couber, ser em apresentadas em mapas, plantas georreferenciadas, em escala cartográfica, ou através de fotos datadas, fotos aéreas, imagem de satélite e outros materiais disponíveis, com legendas explicativas da área do empreendimento e do seu entorno:

- a. Uso e ocupação do solo
- b. Corpos hídricos existentes na área
- c. Extensão de nascentes e rios d'água
- d. Suscetibilidade do terreno à erosão
- e. Extensão de cobertura florestal informando áreas de vegetação nativa e exótica;
- f. Extensão de áreas de preservação permanente;
- g. Ocorrência de Reserva Legal;
- h. Espécies de animais predominantes, quando aplicável;
- i. Índices de vestígios arqueológicos, históricos, ou artísticos na área afetada, quando aplicável;
- j. Caracterização da geomorfologia e permeabilidade do solo;
- k. Indicação, se aplicável, da existência de Unidades de Conservação municipais, estaduais e federais na área do empreendimento e no seu entorno;

2. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS, DE CONTROLE OU DE COMPENSAÇÃO

Identificar os principais impactos que poderão ocorrer em função da implantação do empreendimento, contemplando no mínimo os impactos abaixo. Para cada impacto indicado, descrever as medidas mitigatórias, de controle ou de compensação correspondente.

- a. Obras de terraplanagem, indicando volume de corte e aterro, planta da implantação da terraplanagem;
- b. Sistema de drenagem de águas pluviais.
- c. Obras de drenagem, indicando os detalhes dos dispositivos de drenagem pluvial (boca de lobo, caixa de ligação, poço de visita, etc.) deverão ser apresentadas em escala adequada.
- d. Canalização de nascentes;
- e. Supressão florestal;
- f. Interferência em áreas de preservação permanente. Inclusive supressão de vegetação;
- g. Interferência em áreas ambientalmente sensíveis onde ocorrerão obras, como várzeas e áreas densamente ocupadas;
- h. Interferência sobre infraestruturas urbanas;
- i. Interferência de tráfego na área.

III. PROJETO DE CONTROLE DE POLUIÇÃO AMBIENTAL

1. INFORMAÇÕES SOBRE POLUIÇÃO HÍDRICA

- a. Fonte(s) de abastecimento de água;
- b. Corpo receptor;

2. INFORMAÇÕES SOBRE EFLUENTES LÍQUIDOS

- a. Descrição do sistema de captação e disposição de águas de drenagem pluvial;
- b. Informações sobre a quantidade e qualidade (caracterização) dos efluentes líquidos gerados na atividade, inclusive daqueles gerados em lavagem de pisos, equipamentos e de oficinas, se for o caso.

3. PROJETO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS

3.1. ESGOTO SANITÁRIO

- a. Descrição do (s) sistema (s) de tratamento (s) adotado (s) para o tratamento do esgoto sanitário;
- b. Dimensionamento (memorial de cálculo) das unidades que compõem o sistema.

3.2. EFLUENTES LÍQUIDOS GERADOS NA ATIVIDADE

- a. Descrição do (s) sistema (s) de tratamento (s) adotado (s) para o tratamento de efluentes líquidos gerados na atividade;
- b. Justificativa do sistema adotado;
- c. Dimensionamento (memorial de cálculo) das unidades que compõem o sistema;
- d. Caracterização do corpo receptor, quando lançado em corpo hídrico.

4. PROJETO DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

- a. Descrição do sistema de impermeabilização associado para o controle da infiltração das águas superficiais;

- b. O grau de permeabilidade deverá ser comprovado através da determinação do Coeficiente de Permeabilidade do Solo (K) conforme dispõe as normas técnicas vigentes.
- c. Justificativa técnica do sistema adotado que comprove a impermeabilidade;
- d. Dimensionamento (memorial de cálculo) das unidades que compõem o sistema.
6. **PROJETO DOS SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUA PLUVIAL**
- a. Descrição dos sistemas de drenagem e contenção adotados para o controle de arraste de poluentes contaminantes;
- b. Planta geral dos sistemas de drenagem, com cortes e detalhes, dimensões e especificações, contendo no mínimo: memorial descritivo, definição do sistema adotado e seus elementos constituintes, os materiais e as especificações de execução dos serviços; o memorial de cálculo que deverá elucidar os critérios adotados para o projeto; a planilha de cálculo que deverá trazer os dados, em cada trecho, que traduzam o dimensionamento do cálculo hidráulico das galerias e dos seus dispositivos.
- c. Planta geral dos sistemas de drenagem, com cortes e detalhes, dimensões e especificações, contendo o memorial descritivo que deverá elucidar a situação geral da obra, definir o sistema adotado e seus elementos constituintes, os materiais e as especificações de execução dos serviços; o memorial de cálculo que deverá elucidar os critérios adotados para o projeto; a planilha de cálculo que deverá trazer os dados, em cada trecho, que traduzam o dimensionamento do cálculo hidráulico das galerias e dos seus dispositivos.
- e. **INFORMAÇÕES SOBRE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS**
- Deverão ser apresentadas as medidas de controle a serem com relação as emissões geradas na movimentação de caminhões, especificando as medidas a serem tomadas para atender os padrões de emissão e os padrões de qualidade do ar no entorno, ambos estabelecidos na legislação vigente.
7. **PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - PGRS**
- 7.1. **IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS QUE SERÃO GERADOS**
- Informar em formato de tabela os resíduos gerados pela atividade, descrição do resíduo, estado físico, classificação e código, com base na Norma NBR 10.104 – Classificação de Resíduos Sólidos.

Código BAMA	Resíduo	Descrição do resíduo	Estado físico	Classe	Ponto de geração	Quantidade diária gerada

7.2. **PROPOSTA DO PGRS**

Deverão ser contemplados aspectos organizacionais, técnicos-operacionais e de recursos humanos, tais como:

- a. Política (diretrizes gerais) para implementação do Plano;
- b. Estrutura organizacional;
- c. Descrição das técnicas e procedimentos relacionados a: segregação, coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte/transbordo e destinação final, identificando as possibilidades de minimização dos resíduos, através da redução da quantidade e/ou redução da periculosidade e as possibilidades de reaproveitamento e/ou reciclagem dos Resíduos;
- d. Caracterização, identificação e distribuição dos equipamentos de coleta interna dos resíduos sólidos;
- e. Descrição das unidades hierárquicas, apresentando layout ou projeto dessas unidades;
- f. Descrição dos recursos humanos e das equipes necessárias para a implantação, operação, monitoramento e implementação do PGRS;
- g. Descrição dos equipamentos de proteção individual;
- h. Descrição das ações preventivas e corretivas a serem praticadas no caso de situações de mau uso incorreto e/ou acidente (procedimentos emergenciais de controle);
- i. Elaboração de Programa de Treinamento e Capacitação;
- j. Cronograma físico de implantação, execução e operação das medidas e das ações propostas pelo Plano, de sua revisão e de atualização.

N. **DESENHOS**

- a. Planta de situação do empreendimento;
- b. Localização esquemática do empreendimento em relação aos cursos d'água;
- c. Planta geral dos sistemas de drenagem de água pluvial e seus dispositivos;
- d. Planta geral dos sistemas de impermeabilização, com cortes e detalhes, dimensões e especificações dos materiais adotados ou não depositos nas diferentes camadas;
- e. Planta geral dos sistemas de tratamento de efluentes líquidos gerados na atividade e domésticos e de tratamento, armazenamento (temporário) e disposição final de resíduos sólidos.

- f. Plantas e cortes, com dimensões, das unidades dos sistemas de tratamento de efluentes líquidos (inclusive medidor de vazão) gerados na atividade e domésticos, de tratamento e controle de emissões atmosféricas e de tratamento, armazenamento (temporário) e disposição final de resíduos sólidos;

Observação: Todos os desenhos deverão ser apresentados em escala.